

DOENÇAS EXANTEMÁTICAS DA INFÂNCIA COM MANIFESTAÇÕES ORAIS

Congresso Online de Integração e Atenção em Saúde, 1^a edição, de 25/08/2021 a 27/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-77-7

SILVA; Pamela Zulin da Silva ¹, KAZUME; Milena Kaory², PRATA; Vitória Pigari³, SIMONATO; Luciana Estevam ⁴, SOUZA; José Antonio Santos⁵, ROLIM; Valéria Cristina Lopes de Barros⁶

RESUMO

Introdução: Ainda se observa um alto índice de doenças exantemáticas na infância, mesmo com todo o desenvolvimento científico atual e acessibilidade a inúmeras vacinas. As manifestações orais podem ser os primeiros sinais da doença, sendo extremamente importante o conhecimento do cirurgião dentista, propiciando um diagnóstico precoce dessas alterações. Esta detecção, logo no início, permite a oportunidade de um tratamento imediato, evitando agravamentos. Objetivo: O propósito deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre doenças exantemáticas da infância com manifestações orais, a fim de familiarizar os cirurgiões-dentistas. Método: Foi realizada uma revisão de literatura através dos bancos de dados Google scholar e Lilacs, utilizando os termos descritores “Doenças exantemáticas”, “Infância” e “Manifestações orais”, onde foram selecionados 3 artigos para a confecção deste estudo. Resultados: De acordo com as informações obtidas, as doenças mais comuns são: escarlatina, rubéola, sarampo, varicela e doença mão-pé-boca. As mesmas se manifestam normalmente nos primeiros anos de vida do paciente e apresentam sintomatologia semelhante a gripe ou resfriado, portanto, a identificação das lesões bucais pode facilitar o diagnóstico. Dentre elas, a mais comum é a varicela, a mais contagiosa é o sarampo, a escarlatina a menos contagiosa e mais rara, a rubéola a com mínimos sinais prodrômicos e a doença mão-pé-boca possui relação com a palma das mãos e dos pés como diferencial. Ambas apresentam lesões que costumam atingir mucosa oral, língua, amigdalas e até mucosa da faringe, podendo ser ou não dolorosas, causar inflamações, dentre outras complicações. Conclusão: As manifestações orais que podem ser o início de uma doença sistêmica são cruciais no diagnóstico feito por um dentista, garantindo uma melhor condição de vida ao paciente quando tratado ainda no início. As doenças possuem características específicas, tanto de lesões quanto de sintomatologia, podendo ser diferenciadas mais rapidamente, facilitando a terapia.

PALAVRAS-CHAVE: doenças exantemáticas, infância, manifestações orais

¹ Universidade Brasil, pamelazulin@outlook.com

² Universidade Brasil, milenakazume07@gmail.com

³ Universidade Brasil, vitoriaprata@outlook.com

⁴ Universidade Brasil, lucianasimonato@gmail.com

⁵ Universidade Brasil, jose.souza@universidadebrasil.edu.br

⁶ Universidade Brasil, valeriarolim@terra.com.br